Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

VILA DE ESPINHO

SÁBADO 18 Janeiro - 1969

N.º 1920

Ano XXXVII Série VIII

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

Telefones, 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO • BENJAMIM DA COSTA DIAS •

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92 11 66

A' Comissão de Turismo ESPINHO

BIBLIOTECA ESPINHO

REALIDADES DA HORA PRESENTE

por MARTINS GOMES

Poucos haverão sido os indiferentes aos acontecimentos que marcaram o início do Novo Ano.

Com as responsabilidades que pesam sobre nós todos, em especial daqueles que têm o pesado encargo do Governo da grande nau portuguesa, ninguém pode ignorar que ela é sacudida com vigor, embora se mantenha intangível, para que seja cada vez mais forte a Terra que nos vir nascer.

São dois os acontecimentos a que nos queremos referir, da maior relevância para a vida do país.

A mensagem de Ano Novo do Chefe do Estado, e a «conversa em família» do Chefe do Governo, são notáveis documentos trazidos à luz límpida dos olhares ansiosos dos portugueses.

A comunicação do Sr. Presidente da República, merece uns momentos de profunda meditação, apesar da sua clareza, da firmeza das suas palavras, que não deixam dúvidas a quem quer que seja. Sinal evidente de que o caminho da Pátria é aquele que os seus filhos prepararem, cujo traçado será bom ou mau, consoante o comportamento, bom ou mau também, dos que têm o dever de ir à frente, a semear a palavra do amor filial, que todos devem àquela que lhe deu cidadania.

Se há épocas em que todo o esforço é necessário e que a palavra UNIÃO tem o seu verdadeiro significado, a que estamos a atravessar, mais que nenhuma outra, é das que exigem um comportamento digno, à altura da nossa condição humana, para nos garantir aquele mínimo de respeito mútuo tantas vezes apregoado, mas que não tem passado do campo das teorias falíveis, neste marulhar incessante de ódios e paixões desenfreadas.

O teor da mensagem do Supremo Magistrado da Nação deixou vinculada a orientação política. Concretizou o pensamento e acção de todos os portugueses. Deixou um rasto luminoso que perdurará pelo tempo fora. Elucidou clara e insofismàvelmente das ideias que presidem aos destinos da Pátria.

A «conversa em família» do Prof. Doutor Marcelo Caetano, traduziu uma bela e esclarecedora palestra dos princípios orientadores do Governo. Linguagem da verdade sem melifluas frases a embandeirar em arco, ela constituíra a primeira de uma série que o ilustre estadista dará à Nação.

Gostamos de o ouvir, o que não aconteceu só agora, pois ficamos inteirados, desde a primeira, da sua capacidade de governante inteligente e dinâmico, político e diplomata da mais fina estirpe, mas que nem por isso deixa de se exprimir sem roupagens cor-de-rosa, para ser entendido por todos, nobres e plebeus, fidalgos e trabalhadores, ricos e pobres.

A Nação aprecia a orientação que S.ª Ex.ª dá aos assuntos da governação. Aprecia e admira quem tão bem sabe interpretar os seus sentimentos. Agradece, em suma, a sua laboriosa actividade para prestigiar e engrandecer mais Portngal, e o conceito que lhe merece o povo anónimo, ao falar-lhe directamente por intermédio da rádio e televisão, dando-lhe contas dos projectos que o Governo tenciona realizar, salientando também, os direitos e os deveres de cada cidadão perante a Pátria.

Assim actua na determinação de um mandato que lhe foi entregue, conquistando a estima e veneração dos seus concidadãos.

Deste modo ganha personalidade, prestigia-se, eleva-se como governante e conquista personalidade e prestígio para este Canto da Europa Ocidental, dando seiva às raízes que alimentam esta árvore tantas vezes secular, oferecendo-lhe um ar viçoso, de frescura, de primavera, para que permaneça sempre jovem!

MOMENTO

19 DE JANEIRO DE...

Seria hoje que completarias os trinta e três anos. Desculpa. Desta vez não te vou mandar os parabéns. Não. Também não foi o livro habitual, que representava o marco a assinalar a data e levava o abraço fraterno que a distância não nos deixava trocar. Ruíu uma bela tradição. Tu, para quem a boa amizade era uma preciosa riqueza, ainda a cumpriste. Um dia antes do fatídico primeiro de Dezembro, cá me chegou, contra o usual por antecipação, a meia dúzia de linhas — prosa de oiro — naquele já tão meu conhecido papel rosa, trazendo-me o teu abraço e transbordando de vera e costumada amizade.

Eras, Manuel Laranjeira, um jovem com a personalidade e mentalidade de um homem bem adulto. Senhor de inteligência fulgurante e lucidez notável. De físico franzino, mas albergando energia e vivacidade a rodos. Com os melhores dotes de bondade e humanidade, que moldaram um carácter recto e íntegro.

No mundo doente dos nossos dias, envolto numa onda de feroz materialismo, juncado de maldade e incompreensão, homens da tua estatura moral e intelectual, são indispensáveis, porquanto têm papel preponderante a desempenhar.

Havias iniciado, bem menino, uma luta titânica contra um tremendo inimigo — o destino implacável —, que caprichava em criar-te os maiores escolhos na vida, como que experimentando a tua capacidade. Estoicamente, aceitaste a luta, vencendo com elevação as duras provas, mesmo quando parecia já inevitável a derrota.

Um dia, imitando o destino, os homens, toldados pela inveja, pela maldade, forçaram-te ao exílio voluntário, mas penoso. Fizeram que desconheciam o teu valor. Olvidaram-te na partida. Foste da terra que tanto amavas, sempre tão carecida de elementos válidos e valiosos, deixando um lugar vago. Um lugar que serias capaz de cumprir brilhantemente, na batalha por um Espinho melhor.

Lá de longe, dessa terra irmã, desse Brasil que passaste a amar, como que agradecido por aí começar a raiar o sol da tua felicidade, mostraste quem eras, do que eras capaz, deixando refulgir o teu enorme valor, sempre norteado por sãos princípios de luta para bem da comunidade.

Mas, o teu traiçoeiro inimigo, farto de ser vencido, armou-te uma cilada fatal, impedindo que cumprisses a tarefa que a ti mesmo impuseras, quando, se já tanto fizeras, ainda muito mais e melhor havia a esperar de ti.

Nem sequer te deixou gosar a felicidade que havias alcançado e à qual, mais do que ninguém, merecias.

Não permitiu que, como tanto desejavas, viesses rever a tua Pátria, a tua querida terra, os amigos que, mesmo longe, não esquecias, nem te esqueciam.

Se para o «porquê» de certas coisas não há explicação, quero crer que, a existir outro mundo para além do terreno, então tu foste chamado a desempenhar alguma tarefa só distribuída aos eleitos, àqueles que no mundo de hoje, que caminha para a ruína, já não têm lugar.

Trinta e três anos! Na flor da vida! Na plenitude moral! A caminho do apogeu intelectual! Resta-nos o exemplo magnífico como lição. Alguém como tu, «velho» Manuel, não morre. Viverá sempre na saudade perene dos amigos. Como quando da tua partida para terras de Santa Cruz: até um dia, Manuel... e desculpa por não te poder mandar os parabéns.

Carlos Sárria

Correios e Telecomunicações

Recebemos o n.º 8 – 4.º Trimestre de 1968 da revista «Correios e Telecomunicações» na qual deparamos, logo na primeira página com o seguinte artigo que nos aprás transcrever:

NOTAS SOLTAS

— PERMANEÇO CONVOSCO
— A empresa pública CTT

— por Vale Guimarães

Chamado de novo à actividade política, vejo, uma vez mais, interrompido o exercício das minhas funções nesta Casa, à qual me encontro profundamente radicado e cujo serviço tenho, pois, como a constante autêntica da minha vida profissional. A interrupção é, por isso, acidental, pelo que, na medida do possível, não estarei ausente dos problemas fundamentais da actualidade CTT.

Assim, conservarei a direcção da Revista e será através dela que manterei os indispensáveis contactos. Nesta ordem de ideias, permanecem na minha alçada os temas relativos à política geral da Instituição e à dos seus milhares de servidores, temas que tratarei com a regularidade possível, esperando fazê-lo já no próximo número. Por hoje, direi apenas que, logo após a constituição do Governo da presidência do eminente Professor Marcelo Caetano, se procedeu à revisão geral do articulado da reforma e à elaboração de desenvolvida memória justificativa para ser presente ao ilustre ministro Canto Moniz.

Espero, no próximo número, poder dar aos leitores notícias mais detalhadas sobre este momentoso problema.

Na 2.ª página da mesma revista, ostentando a efígie do seu ilustre Director e novamente Governador Civil do nosso distrito, vem o seguinte artigo, que nos aprás transcrever:

«O nosso Director Governador Civil de Aveiro»

por Manuel Machado

O nosso querido Director Dr. Francisco do Vale Guimarães foi investido Governador Civil de Aveiro.

É uma honra para todos nós — Revista e CTT — o Governo da Nação escolher um nosso dirigente para lugar da maior confiança.

A escolha do Dr. Vale Guimarães para ir governar, pela segunda vez — caso inédito no nosso País — o Distrito que foi seu berço e é, sem dúvida, um dos mais importantes, revestiu o maior significado e teve grande repercussão.

Profundo sentido humano, espírito de tolerância, inteligência viva, invulgar capacidade de trabalho, dinamismo e rara intuição política constituem apanágio do Dr. Vale Guimarães.

Por isso, nas elevadas posições que tem ocupado na hirarquia administrativa e na vida política, tem o nosso Director desempenhado os cargos respectivos com aprumo e elevação; à nossa Revista tem imprimido orientação valiosa e prestado colaboração entusiasta; à sua volta — dentro e fora dos CTT — tem grangeado respeito e amizade.

Foi, assim, motivo de preocupação para aqueles que têm tido o prazer de trabalhar sob a sua direcção clarividente, verem-se privados da sua companhia por tempo indeterminado.

Tal não acontecerá, todavia, — e com o maior gosto o registamos — pois, como o próprio Dr. Vale Guimarães anuncia e apesar do carácter absorvente e da responsabilidade da função política que assumiu, continua a dirigir a nossa Revista — mais uma prova inequívoca do interesse que lhe merecem os problemas da nossa Casa, aos quais se manterá atento.

Permanece connosco — permanência esta que ganha maior alcance pelo facto dos CTT atravessarem momento decisivo da sua história.

Desejamos ao nosso querido e ilustre Director as maiores felicidades no desempenho das importantes e delicadas funções de Governador Civil de Aveiro. E se, como aveirense, estimamos que sejam longas, na qualidade de funcionário dos CTT, desejamo-las muito breves.

Aqui Moçambique

Determinação de Ficar

por Joaquim Couto-Rodrigues

Num momento em que a nossa problemática política sobre o Ultramar é posta em causa, negada e combatida fortemente, desde os palcos mais cimeiros da Política Mundial às simples reuniões de carácter apolítico e, paralelamente, dado o apregoar da nossa obra civilizadora, da grandeza da realidade portuguesa em terra de além-mar, é curiosidade, com um interesse quasi inconfessável que quem vem da Metrópole ou que, pela primeira vez, toma contacto com a obra civilizadora, quer *ver*, *escutar* e, especialmente, *verificar* se os ventos falam verdade.

Em Moçambique, descobri um mundo novo! Um mundo de intenso progresso, de modernidade.

A marca portuguesa paira em todos os sectores. Há individualidade e determinismo. Penetrou-se na alma do africano e, sem a desvirtuar, está-se a enriquecê-la nas paragens

Continua na 2.ª página

Aqui Moçambique

Determinação de Ficar

continuação da 1.a pág.

da promoção social, na civilização. A tarefa é difícil e morosa. E' um evoluir lento, transcendente porque toca na força anímica, cuja integração total se dará nos netos da actual jovem geração.

Mas os alicerces estão verdadeiramente lançados e, sem eles, fundamentalmente a obra cairia e não passaria de mito ou vã vaidade.

A acção portuguesa está num surto intensivo de desenvolvimento técnico, cultural, industrial, comercial, de promoção em toda a linha.

Consolidaram-se posições e corrigiram-se erros, sempre na firme resolução de servir melhor.

Sózinhos, (hoje olhados já diferentemente), vimos mostrando a possibilidade duma Nação multiracial e multicontinental.

No café, no cinema, no jardim, no autocarro, no liceu, na escola, na fábrica, brancos e de cor sentam-se par a par. Não há desconfiança ou recalcamento, mas promoção, harmonia existencial, integração, consciência da dimensão étnica e social que diz que o branco e o de cor são indispensáveis um ao outro e que terão de ser os dois, mutuamente, a construir o futuro. E' a convicção de que o progresso e a ordem só se conseguem pela colaboração íntima à sombra da mesma Bandeira que a todos guarda com igual carinho. Não há brancos nem de cor, mas portugueses! Nisto vimos sendo pilotos.

Não é um problema de sobrevivência, mas estruturalmente um problema de fidelidade a um direito, a um passado histórico e, especialmente, a uma consciência que dita que o que é nosso, o que é parte indiferenciada dum todo, não pode ser lançado às feras eu traidoramente negociado.

O caminho está traçado firme e decididamente. A Juventude compreendeu-o e, por isso, vimos dando um testemunho de heroísmo e de holocausto. Importa que todos o compreendam e o sintam, mesmo os Velhos do Restelo!

(Nampula, 26/DEZ/68)

Manuel Laranjeira

A Comissão de Espinhenses do Rio de Janeiro (Brasil), manda celebrar amanhã, domingo, dia 19, às 12 horas, na Igreja Matriz desta Vila, missa por seu eterno descanso, por ser dia de aniversário do saudoso finado. Pede-se a todas as pessoas amigas a comparência a este acto religioso.

Pela Comissão
ANTÓNIO PARDILHÓ

SENHORA

Com alguns conhecimentos de Contabilidade estando livre das 14 às 17 h. Deseja ocupação compatível. Resposta à Redacção ao n.º 20.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 18, as sr.as D. Arminda Moreira Ramos, esposa do sr. dr. Adelino Moreira Ramos, D. Maria Antónia Neves Gil e D. Silvina Alves de Oliveira, esposa do sr. Manuel Alves Pinto, de Silvalde; os srs. Carlos Ledo da Fonseca, José Tomás Alves Soares, de Anta, e Rogério Alves Loureiro, ausente em Luanda; e o menino Joaquim Carlos Gomes de Oliveira, filho da sr.a D. Conceição Gomes de Araújo Oliveira, ausente em Angola; e a menina Rosalina Maria Soares de Castro, neta do sr. Manuel da Silva Mano;

Amanhã, dia 19, as sr.as D. Maria Helena Valente Leal Godinho, ausente em Lisboa, D. Aurora Ferreira da Costo e D. Inês Sampaio Maia; os srs. Domingos Alves de Oliveira, Américo José António, Augusto da Silva, pai do sr. Flávio da Silva Leite, e Alexandre Pereira das Neves, filho do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 20, as sr.as D. Francelina Gomes de Almeida, esposa do sr. Joaquim Matos Almeida, e D. Maria Alves da Rocha Guimbra, esposa do sr. Abel Alves R. Fardilha, do Porto; a menina Sara Júlia Sousa Aguiar, filha do sr. Manuel Júlio de Aguiar, ausente no Estoril; e o sr. Joaquim Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto;

— em 21, as sr.as D. Gracinda Rodrigues de Oliveira, e D. Zulmira Rodrigues dos Anjos, filha do sr. António dos Anjos; as meninas Maria Júlia Mendes da Mota, enteada do sr. Pedro José Fernandes da Costa, Maria da Conceição, filha do sr. Manuel Rodrigues Pereira, e Maria de Fátima Marques da Silva Abelha, filha do sr. Fernando da Silva Abelha; o menino António Lago Correia Tavares, filho da sr.a D. Maria Rita Freitas do Lago, de S. Pedro do Sul; e o sr. Guilherme das Neves Dias Pinto;

— em 22, os srs. Américo Paulo Amorim, de Moselos, e Manuel Alves Salgueiro, de Silvalde; e os meninos João Luís, filho do sr. dr. António Tavares Nogueira, Joaquim Rafael P. Brás, filho do sr. Carlos Marques Carvalhas, António da Cruz Loureiro, filho do sr. Artur Pinto Loureiro, de Silvalde, Jorge Fernando Gomes Pereira, filho do finado Manuel Rodrigues Pereira, de Silvalde, e Fernando Jesus Arede, filho do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França;

— em 23, as senhorinhas Maria de Fátima Soares de Castro, filha do sr. António Rodrigues de Castro, e Paula Cristina Ferreira Godinho, filha do sr. Alexandre Teixeira Godinho; e a menina Maria Estela Fernandes Alegria Ferreira, filha do sr. eng.º Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva;

— em 24, a senhorinha Estela C. Alves Monteiro; os srs. alferes miliciano Mário Guilherme de Macedo Mota Tavares, ausente no Ultramar, filho do sr. João Ferrão Tavares, Fausto Tavares da Silva e Henrique Cleto.

DOUTOR MOREIRA DA COSTA

Afim de visitar e frequentar durante alguns meses serviços hospitalares da sua especialidade, ausentou-se para Londres este distinto cirurgião local.

DOENTE

Domingos de Oliveira

Por ter sido acometido de doença súbita, tem estado internado no Hospital desta Vila, o sr. Domingos F. Alves de Oliveira, considerado Vereador da Câmara Municipal de Espinho.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

«DEFESA DE ESPINHO»

A rubrica «Revista da Imprensa do Norte» lida aos microfones do Emissor Regional do Norte da Emissora Nacional diàriamente, após o noticiário das 11 horas, foi preenchida no passado dia 9 do corrente, quinta-feira, com o nosso *editorial* do número de 4 de Janeiro, sob o título «A Virtude de Uma Política na Razão e na Verdade».

Gratos pela deferência.

MANUEL LARANJEIRA - Poeta

O nosso saudoso amigo e apreciado colaborador — Manuel Laranjeira (Neto) — além de jornalista de valor era, também, poeta de apreciável inspiração.

Brindou nos ele, há tempo, com uma colecção de poesias suas das quais temos aguardado oportuna ocasião para as dar a conhecer aos nossos leitores.

Essa ocasião surge agora, no momento em que se erguem preces pelo seu eterno descanso.

Que descanse em paz eternamente, são os votos sinceros do seu velho e inesquecível amigo.

BENIAMIM DIAS

Afirmação

Eu quero aqui dizer que sou Poeta,
Profeta
Desta desgraçada que é a inspiração...
E canto sem ter meta
Elevo a voz da terra da ilusão,
E a emoção
Que sinto,
Vai muito, muito além dessa intuição
Que ponho na paleta de poeta
Ou do brilho que vem das cores que pinto...

Eu quero aqui dizer que sou poeta,
Profeta
Desta desgraça que é a inspiração...
E que os acordes com que tanjo a lira,
São a agonia que à minh'alma tira
A dolorosa voz da imposição.

Manuel Laranjeira (Neto)

«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes prezados assinantes:

D. Maria Cândida Fernandes da Silva, de Lisboa; D. Adelaide da Silva Vasconcelos, do Porto; Júlio Monteiro — Porto; Marçal de Oliveira Duarte, António Ferreira da Silva Torres e Belmiro Pereira do Couto, de Espinho; Alvaro Reis Baptista, de Lisboa; Luis Marques Gomes, João Augusto Vieira, de Espinho; José Tomaz Alves Soares, de Anta; Manuel Tomaz Soares Couto, de Coimbra; Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; Jaime Alves Gomes, de Moçambique; D. Maria Rita Freitas do Lago, de Sul-S. Pedro do Sul; João Roberto de Oliveira Costa, de Paramos; Carlos Loureiro Pinhal, Adão António Alvim Couto, Arlindo Domingos da Rocha (Mano), de Espinho; dr. José Ferreira da Silva Brandão, de Esmoriz; Alcino Gomes da Costa, de Espinho; António Paulo Moreira da Silva, ao serviço da Pátria, no Ultramar; D. Albertina Cardoso da Costa, de S. Paio de Oleiros; Domingos Alves Vieira, José Rodrigues Moleiro, Alvaro Antunes de Moura, de Espinho; D. Maria Emília Madureira Pinto, Porto; Viúva de António Catarino da Fonseca, Viuva de Paulo Amorim, e Fernando da Silva Abelha, de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

Cofre de Caridade

De uma distinta assinante, residente no Porto e que nos pede para ocultarmos o seu nome, recebemos 100$00 escudos, sendo 60$00 para pagamento de assinaura e o restante para o Cofre de Caridade. Bem haja.

ANTIGUIDADES

Compra-se Móveis, Louças, Armas, Pinturas, Pratas, Jóias, Esculturas, etc. Falar na Barbearia Fausto — Rua 19 n.º 186 — Telefone 920234 — Espinho.

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Assembleia Geral Ordinária

Convocação

Pelo direito conferido pelo n.º 1 do art.º 80.º dos Estatutos e a fim de se dar cumprimento ao disposto nas alíneas a) e c) dos mesmos, convoco uma reunião da Assembleia Geral para segunda-feira, 20 do corrente mês, pelas 21 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Leitura, discussão e aprovação da acta da reunião anterior;

2.º — Prestação, por parte da Direcção, de esclarecimentos aos associados sobre a situação financeira do Clube;

3.º — Apresentação de Relatório e Contas respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1968.

Não estando presente a maioria absoluta de sócios para o funcionamento da Assembleia, à hora marcada, terá ela início uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 8 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Joaquim Moreira da Costa Júnior

Guilhermina Leite de Sousa

Missa do 1.º aniversário do seu falecimento

Seu filho Carlos de Sousa Dias, esposa, e demais família participam que mandam celebrar no dia 21 deste mês, pelas 11 horas, na Igreja Matriz de Espinho, missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas amigas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

O Temporal em Espinho

O violento temporal que assolou todas as regiões nortenhas, na passada 2.ª-feira, causou nesta vila grandes estragos, dos quais salientamos a destruição total de um dos abrigos de madeira do apeadeiro de Silvalde na linha da C. P., a desmantelação do reclamo luminoso da Fábrica Corfi, a destruição de uma das paredes da Fábrica de Conservas, a queda de alguns muros de vedação, etc., etc.

No mercado semanal, chegou a haver pânico pela violência da ventania que tudo levava à sua frente, criando muitas dificuldades a todos os feirantes que nessa altura tratavam de arrumar as suas tendas.

Felizmente, não consta que tenha havido desastres pessoais e dá-nos a impressão que o tempo está a melhorar. Ainda bem.

Clube «Amigos do Brasil»

Na Escola Industrial e Comercial de Espinho foi criado um Clube denominado «Amigos do Brasil», o qual se destina a estimular as relações entre alunos portugueses e brasileiros.

No próximo número deste jornal daremos notícias mais desenvolvidas desta louvável iniciativa.

DOUTOR MOREIRA DA COSTA

CIRURGIÃO

Ausente temporàriamente em Londres.

✝

Agradecimento

A Família do finado Benedito A. M. da Rocha, falecido em 24 Dezembro próximo passado, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de tomar parte no funeral e bem assim às que assistiram à Missa do 7.º dia, e ainda a todas as que lhe apresentaram pêsames.

A todas, a expressão do seu reconhecimento.

António Soares Albino

Missa do 1.º aniversário

A família do saudoso finado, manda celebrar na próxima 4.ª-feira, dia 22 do corrente, na Igreja Paroquial desta Vila, a Missa do 1.º aniversário de seu falecimento, agradecendo às pessoas amigas que tiverem a bondade de assistir a esse piedoso acto.

Espinho, 18 de Janeiro de 1969.

A FAMILIA

Rapaz Oferece-se

para auxiliar de escritório com 15 anos, frequentando o 2.º ano da Escola Comercial de Espinho, curso nocturno. Falar para o T. 920568.

Aluga-se

Pequeno estabelecimento no ângulo das ruas 24 e 25 — próprio para barbearia, relojoaria, ourivesaria ou Agência de contribuintes. Falar na mesma rua n.º 781 — Telef. 920525.

OASIS

Mercearia Fina

Angulo das Ruas 16 e 31

Abre Brevemente

MECANOGRÁFICA CONTABILIDADE JOMECA

Estudos - Relatórios
Exames - Actualização de Escritas e Orientação Fiscal

Rua 18-921 R/C Esq. — ESPINHO

J. A. Castro Cunha Barros

Administração Técnica

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 91

Voleibol

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

ESPINHO 2 F. C. PORTO 3

Sob a direcção dos árbitros F. Fonseca e Rogério Figueiredo, as equipas apresentaram os seguintes jogadores em campo:

ESPINHO — Salvador, Natário, J. Cadete, Sabena, Gil, Meira, Teófilo, Gomes, Rolando e Rodrigo.

PORTO — Trindade, Soares, Martins, Lopes, Pinto, Monterroso, Cardoso, Pedrosa, Almeida e Martins.

Resultados parciais: 15-11, 11-15, 12 15, 15-12 e 11-15.

Para início da edição do regional portuense da modalidade, o Sporting de Espinho foi derrotado no seu Pavilhão, Pelo F. C. Porto.

O encontro foi muito renhido de início até final, tendo faltado aos espinhenses um pouco mais de sorte para vencer o jogo. Parece-nos no entanto que a nossa equipa está fortemente galvanizada para encarar com maior personalidade os jogos que se vão seguir, a fim de reconquistar aquela posição que a todos tinha habituado, cuja projecção ultrapassou as fronteiras.

Espinho, que por intermédio do seu Sporting, foi já uma potência na modalidade de voleibol, viu-se de um momento para outro, a decrescer degrau a degrau, a ponto de ser considerado como equipa normal.

A que se deverá esse fenómeno?

Valor não lhe falta. A questão, talvez seja a falta de treinos, mas porque se espera?

Quando ressuscitará a equipa feminina, que tantas glórias deu ao clube e simultâneamente à nossa terra?

Haverá falta de matéria-prima?

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte

JOGOS PARA AMANHÃ:

Ac. de Viseu-Covilhã; Famalicão- Sp. de Espinho; Beira Mar-Leça; Salgueiros--Tirsense; Penafiel-Valecambrense; Torres Novas-Gouveia e Tramagal Boavista.

e o campeonato prossegue...

Após o interregno de um domingo, os campeonatos maiores do nosso futebol prosseguirão amanhã com toda a sua emoção.

O Espinho desloca-se a Famalicão, para mais uma partida dificílima, mas há que confiar no valor dos rapazes da Costa Verde.

O nível do futebol espinhense é outro, assim como outra é a disposição de todos os atletas. Galvanizados como estão, bem confiantes no seu próprio valor e corrigidas algumas pequenas dificiências, o futebol em Espinho ainda há-de dar que falar!

Campeonatos Regionais de Aveiro

I Divisão

Resultados verificados na 13.a jornada:

Agueda 2 Arrifanense 3; Cucujães 2 Cesarense 1; Pejão 2 Esmoriz 7; Estarreja 1 Paivense 1; Alba 7 Valonguense 1; P. de Brandão 1 Ovarense 7; O. do Bairro 1 S. João de Ver 0 e Anadia 2 Bustelo 0.

A turma de Ovar continua no primeiro posto da classificação com 33 pontos, enque o Alba ocupa o segundo lugar com 31 p., estando o Anadia em 3.o com 30 p..

Reservas

ESPINHO 3 LOUROSA 1

Os donos da casa viram-se em sérias dificuldades para levarem de vencida os seus visitantes, pois a 15 minutos do termo da partida, estavam a perder por 1-0.

O domínio dos espinhenses foi insistente, mas os seus avançados não atinavam com a baliza adversária, perdendo no decorrer do encontro imensas oportunidades de golo.

O Espinho alinhou:

Arnaldo; Maganinho, Simplício, Chico e Pinto; Cálix e Figueira; Leandro (Abreu), Zé Manel, Acácio e Fleca.

Juvenis

ESPINHO 0 S. ROQUE 2

Os visitantes jogando no 1.º tempo a favor do vento, souberam concretizar em golos duas das suas jogadas, embora no segundo tempo sofressem um assédio constante à sua baliza, souberam tornear todas as dificuldades, conseguindo um êxito que por certo não estava nas suas previsões. O S. Roque com este triunfo entregou o último lugar da classificação à turma espinhense.

II Torneio Infantil de Futebol de Salão

Realizou-se no passado domingo mais alguns jogos deste torneio, tendo se verificado os seguintes desfechos:

Cetap/Trical 1 Canários de Espinho 5; Terríveis do Outeiro 0 Magriços da Costa Verde 3; U. ao Arcozelo (A) 3 Académico de Espinho (A) 0; Pequeninos do Rio Largo 0 U. à Académica de Coimbra 4; Diabos Vermelhos 1 Rio Largo F. C. 2; Lusitânia de Lourosa (A) 0 Corpo Nacional de Escutas 1 e Tubarões do Sp. C. de Espinho 5 Pingas de Sangue 1.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Com início às 16 horas

Canários de Espinho-Pequeninos do Rio Largo; C. N. de Escutas-V. da Idanha; U. à A. de Coimbra-Estrelas de Espinho; Pingas de Sangue-Lusitânia de Lourosa (A).

Com início às 21 horas

Lusitânia de Lourosa (B)-Cetap/Trical; Ac. de Espinho (B) U. ao Arcozelo (B); Castigadores da Mata Tubarões do S. C. de Espinho.

Uma entrevista

Depois de realizado o encontro entre espinhenses e visienses, escutamos a opinião de Momade, o autor do tento da vitória, que nos disse:

— Correu bem mas poderia ter corrido melhor, pois o resultado foi demasiado pequeno para o que jogamos.

Que pensa do futuro?

— Em mim tenho grandes esperanças de vir a ser um grande jogador.

Encontra-se bem em Espinho?

—Sim, muito bem, não tenho qualquer razão de queixa e tenho até cá bons amigos.

Quanto à carreira do Espinho?

— Vamos tentar fazer o melhor possível, no entanto, ninguém pense que o Espinho descerá, pois possue uma bela equipa.

E quanto ao próximo jogo em Famalicão?

— Conto que vamos ganhar, como em todos os jogos, pois que quando entro em campo é sempre a minha convicção.

Totobola

CONCURSO N.º 21

26 de Janeiro de 1969

Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	U. Tomar - Braga		x	
2	Belenenses - Setúbal			2
3	Cuf - Atlético	1		
4	Guimarães - Sporting	1		
5	Covilhã - Famalicão		x	
6	Espinho - Beira Mar		x	
7	Leça - Salgueiros		x	
8	Valecambrense-T. Novas			2
9	Peniche - Barreirense		x	
10	Sintrense - Lusitano	1		
11	Seixal - Montijo	1		
12	Luso - Oriental	1		
13	Sesimbra - Torriense			2

NECROLOGIA

Joaquim Ferreira Carvalho

Alem dos mencionados noutra página, faleceu também nesta vila, o sr. Joaquim Ferreira Carvalho (Viteleiro), casado com a sra D. Ernestina Borges Peixeiro, irmão do nosso assinante, sr. Manuel Ferreira de Carvalho e das sras Das Maria Emília, Celeste, Armanda e Isabel Ferreira de Carvalho.

— A' família em luto apresentamos pêsames.

Agradecimento

e missa do 7.o dia

José Pereira Bernardes

Sua esposa e filhos, muito sensibilizados a todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir ao funeral do saudoso extinto, vem por este meio agradecer-lhes e pedir desculpa por qualquer falta que involuntàriamente tenham cometido, lembrando que a missa do 7.º dia se realizará na Capela do Bairro Piscatório, na próxima 2.ª-feira, dia 20, pelas 8 horas.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

Sobre o Jogo Espinho Acad.º de Viseu

Viseu esteve mais perto da Rainha da Costa Verde, no passado dia 4, dia em que a equipa da cidade de Viriato se deslocou a Espinho a fim de realizar mais um jogo do calendário da 2.ª divisão.

Numerosas pessoas entusiastas pelo desporto rei, e ciosas por passarem uns momentos junto da nossa praia, deslocaram-se aqui nos mais variados meios de transporte.

Mas, acontece que os visienses que a Espinho não puderam deslocar-se para assistir ao encontro não ficaram de forma alguma privados de ter conhecimento directo das fases mais emocionantes do desafio, pois o Emissor das Beiras, do Caramulo, fez deslocar ao nosso campo uma equipa para relatar directo e integral o jogo em disputa. No final do encontro e aos microfones do Emissor das Beiras, foi lida a inspirada poesia de «Rijo», que com a devida vénia, fazemos a transcrição do nosso prezado colega «Gazeta de Coimbra»:

Em Espinho há carinho!

Espinho? Espinho aonde?
Se o nome não corresponde
E o local não pica nada?
A vila da simetria,
A praia da simpatia,
Precisa de ser crismada...

Gente boa, gente sã,
Tão amiga, tão irmã,
Dos «banhistas de Viseu»,
Que através dos seus carinhos
Nunca sentimos espinhos
E julgamos estar no Céu!..

É a vila portuguesa
Mais dotada de nobreza
Pois recorre aos algarismos
Na toponímia sua,
E não dá a qualquer rua
Flutuantes baptismos...

Despreza os Heróis e Santos
(Aliás no Mundo há tantos)
E os seus próprios maiorais...
Não andando nas esquinas
A manifestar estimas
Sujeitas aos vendavais...

A «Dois», a «Quatro» ou a «Seis»,
No rigorismo das leis
Da infalível Geometria,
Levam-nos sempre direitos
Aos locais, sem estar sujeitos
A favores de qualquer guia!..

O «Vale de Vouga», torcido,
Enrodilhado, comprido,
Que nos liga em fitas de aço,
(Pior seria ir a pé)
«Vale», para nós, como é,
Mensagem do nosso abraço!

Cedendo à «Espinhofilia»
Certamente, não podia
Deixar de vir até cá..
Como o jogo for correndo,
Com verdade vou dizendo
Seja a coisa boa ou má..

Um campo muito acanhado,
Por construções rodeado
Com bastante frequência.
A pó negro, de carvão,
As linhas de marcação,
Num caso sem precedência!

Jogo correcto, animado,
Com um público educado
Sem ataques de histeria...
Num ambiente de calma
Com homens dotados de alma
E desejos de harmonia!

Entre terras tão amigas
São de condenar as brigas,
Como se vê, entre as mais..
Dê prá vitória ou pró torto,
Que as andanças do desporto
Sejam laços fraternais!

O Mómade, do Espinho,
Premiou-nos, com jeitinho,
Com uma bola certeira...
O intervalo chegou
E o Basto se não marcou
Foi por erro da biqueira...

Mal veio a segunda parte
A gentileza e a arte
Foram um pouco esquecidas...
Bastante atabalhoados,
Vimos, p'ra qualquer dos lados
Milhentas bolas perdidas!...

Eu sou forçado a dizer,
E que doa a quem doer
— A verdade é muito bela —
Que... se surgiu a dureza,
Ganhamos nós... com certeza,
A «camisola amarela»...

O Espinho foi tenaz,
Mais combativo e audaz,
Mais mexido e cordenado.
Nos dois pontos que ganhou,
A nós, não nos deslustrou
Nem aos brios do passado...

A derrota na tangente
Não é nada deprimente
E eles precisam mais...
E teriam mais golinhos
Se não fossem uns vooinhos
Das belas asas do Pais...

Vou deveras satisfeito,
Houve amizade e respeito
Entre as turmas em disputa.
Ninguém fica aborrecido
Quando triunfa o partido
Que põe nobreza na luta!

RIJO

Agradecimento

Júlio Augusto da Conceição de Oliveira Guimarães

Faleceu com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja.

Sua Esposa, Adelaide Sofia Alves Dias de Oliveira Guimarães, Irmãs, Sobrinhos e mais família, vêem por este meio agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na sua tão grande dor, e também às que se incorporaram no funeral.

Da mesma maneira, agradecem a comparência à Missa do 7.º dia e as demonstrações d'amizade, que lhe deram durante a longa doença do querido Finado.

Adelaide Sofia Alves Dias de Oliveira Guimarães
Maria da Glória d'Assunção de Oliveira Guimarães
Maria da Imaculada Conceição de Oliveira Guimarães

FLINTKOTE®

EVITA A FERRUGEM
ABSORVE RUIDOS

a protecção e o conforto do seu carro!

Se o carro é novo, FLINTKOTE evita o início da corrosão.
Se não é novo, FLINTKOTE evita o progresso da corrosão.

DIRIJA-SE A: ESTAÇÃO DE SERVIÇO de Clemente S. R. Sabença
ESPINHO
SHELL

BAR RESTAURANTE
Golfinho
ALMOÇOS - JANTARES
SERVIÇO À LISTA
SALA DE CHÁ
CERVEJARIA
ESMERO E QUALIDADE
Rua 19, Nº 276 — Telef. 920925
ESPINHO

Casa Aluga-se

NO MONTE ESTORIL a 10 minutos das praias, a pé — moderna, mobilada, para uma a 4 pessoas — época ou ano. Resposta a O. M. — Rua Alfredo Cortez 9-1.º Dir. — Lisboa.

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios — Dias úteis: das 17,30 às 19,5 horas.

Auxiliai o Hospital de Espinho

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

Menina

Para agência de Seguros Carta a «Portugal Previdente» Rua 19 n.º 465-1.º — ESPINHO.

Tem Caspa? Cai-lhe o Cabelo?
Por Que Espera?!...

Não hesite. Aplique já OLIGORY, o melhor tónico capilar vitaminado que existe em todo o mundo conforme se prova, para eliminar a caspa por mais rebelde que seja e suspender a queda do cabelo. Resultados garantidos. Agente em Espinho: Drogaria Baptista

MÁRMORES
ESCULTURA E OBRAS D'ARTE
Fundada em 1897
Vitorino Lopes da Cruz
Rua 7-561 Telef. 920565 ESPINHO

Máquinas de Tricotar (KNITTAX)

Se V. Ex.ª deseja comprar uma máquina de tricotar não hesite na escolha «KNITTAX» a única premiada com medalha de ouro.

Para demonstrações dirija-se ao seu Agente na Rua 19 n.º 459 onde ficará satisfeita.

NECROLOGIA

Joaquim Cardoso

Na sexta-feira, dia 10 do corrente, faleceu em S. Félix da Marinha e foi sepultado no cemitério local, o sr. Joaquim Cardoso, pai da sr.a D. Maria Emília Matos Rachão, esposa do nosso estimado assinante sr. José Pinto Rachão, ausente na África do Sul.

A' família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

D. Delmira Campos Paquete

Esta estimada senhora faleceu nesta Vila, no dia 11 deste mês. Contava 77 anos de idade, era viúva e mãe extremosa da sr.a D. Maria Isabel Campos Paquete Torres e D. Maria Adelaide Campos Paquete; sogra do sr. João Marques dos Santos Torres, digno Chefe da Repartição de Finanças do nosso Concelho, e avó da sr.a D. Maria Isabel Paquete Torres.

O funeral teve lugar no dia 12 para o cemitério desta Vila.

— A' família enlutada apresentamos as nossas condolências.

António Joaquim Ribeiro

Faleceu nesta Vila, no sábado transacto, dia 11, o sr. António Joaquim Ribeiro, tio dos nossos estimados assinantes, sr.s Ermse do Espírito Santo, Aurélio do Espírito Santo, ausente no Pará, Ramiro dos Santos Silva, residente em Lisboa, e José Monteiro; e de Alberto Ribeiro, Manuel Guerra, Armando Ribeiro, Manuel António da Silva (Sansebas), José e Angelo Ribeiro.

O funeral teve lugar no transacto Domingo, dia 12, para o cemitério desta Vila.

A' família enlutada, especialmente aos nossos assinantes e amigos, endereçamos as nossas condolências.

EDITAL

José de Oliveira Soares Presidente da Junta de Freguesia de Espinho concelho do mesmo nome.

Faço público que no dia 1 de Fevereiro próximo, terão início operações de recenciamento eleitoral que se prolongarão até 15 de Março seguinte.

Durante este período de tempo poderão os chefes de família requerer a sua inscrição ou a de terceiro, pela forma prevista no artigo 205.º do Código Administrativo.

Para esse efeito considera-se chefe de família:

1.º — O cidadão com família legalmente constituída que com ele viva em comunhão de mesa e sob a sua autoridade;

2.º — A mulher portuguesa, viúva, divorciada, ou separada de pessoas e bens, ou solteira, maior ou emancipada quando de reconhecida edoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes, ou colaterais;

3.º — O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

Espinho e Secretaria da Junta de Freguesia, 14 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Junta
JOSÉ DE OLIVEIRA SOARES

«O Lar do Comércio»

Grandioso 33.º Sorteio — Extracção de 12/1/1969

Relação dos números de bilhetes premiados

046714 — 2.º; 106794 — 13.º; 166027 — 5.º; 220067 — 17.º; 256125 — 1.º; 289816 — 3.º; 305434 — 11.º; 337310 — 12.º; 361485 — 14.º; 388078 - 9.º; 427802 — 19.º; 438865 — 7.º; 439000 — 20.º; 464245 — 18.º; 494743 — 16.º; 508654 — 4.º; 545038 — 10.º; 548559 — 8.º; 555031 15.º; 589616 — 6.º.

TERMINAÇÕES — Aos dois últimos algarismos de 1.º prémio — 25 (Total — 5999 terminações).

EXTRACÇÃO ESPECIAL — (Só para os cupões das folhas completas) — N.º 55860.

CARTÕES-BRINDE — 3.º Sorteio (Só para os cartões numerados entregues aos compradores do mínimo de 20 bilhetes) — N.º 644.

NOTA — Os prémios não levantados até 12 de Abril de 1969, reverterão a favor de «O Lar do Comércio».

A presente lista foi publicada nos jornais do Porto do dia 14/1/69 e no «Diário de Notícias» de Lisboa do dia 16/1/69.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

No dia 18 de Dezembro do ano findo, realizou-se nesta escola a inauguração de um presépio.

Esta sessão presidida pelo Director da Escola, despertou muito interesse por parte de alunos e professores, na qual participou o Grupo Coral da Escola, que teve boa actuação.

Houve também uma palestra e a projecção de *dia positivo*, alusivo ao Natal e a projecção dum filme feito a quando da inauguração da Escola.

BAZAR DE MÓVEIS

Joaquim da Silva Ribeiro

Rua 23-774-ESPINHO-Próximo à feira

O mais completo sortido de mobílias de todos os estilos, completas e avulso — Colchões de Molas, Espuma e Folhelho do melhor fabrico nacional — Grande variedade de Maples e Sofás-Camas a 2 500$00 — Mobiliário Metálico para cozinhas e escritórios — Flôres artificiais — As mais lindas.

Faça V. Ex.ª uma visita a este novo estabelecimento e verifique os seus inconfundíveis preços! Sempre os melhores.

COISAS DO FUTEBOL!

A equipa de futebol do Sporting de Espinho atravessa um incontestável momento de franca recuperação que é compreendido por uma multidão compacta de admiradores que normalmente emolduram o velho Campo da Avenida.

Surge, entretanto, um problema de facílima solução: o não funcionamento de, pelo menos, duas bilheteiras.

Os milhares de espectadores têm normalmente de impacientar-se em longas bichas, para adquirir o papelinho que lhes dará direito ao ingresso no parque de jogos! Com duas bilheteiras a funcionar o caso era resolvido com a maior simplicidade e comodismo, pelo que nos permitimos chamar a atenção da Direcção do clube, certos de que não deixarão de atender a nossa sugestão, na medida em que os próprios directores se devem ter apercebido já da realidade.

Calcetamento das Ruas

A nossa terra talvez seja uma das poucas vilas que pode regozijar-se por possuir a grande maioria das artérias bem calcetadas e iluminadas.

Temos assistido aos trabalhos de arranjo das poucas ruas que ainda careciam de tal melhoramento e um pormenor há a salientar, que solucionado, permitiria maior comodidade ao tráfego naquele local, agora muito movimentado.

Trata-se do troço da Rua 35 entre as Ruas 22 e 24. Cerca de 100 metros será a sua extensão e o seu estado é deplorável.

Com o funcionamento da nova Escola Técnica, era de muita necessidade mandar-se reparar convenientemente aquele troço de rua para facilitar o trânsito que até aqui se vê obrigado a fazer o trajecto por outras artérias.

Deixamos aqui presente a nossa sugestão, com vista aos Serviços Técnicos da nossa Câmara Municipal.

Tavares Nogueira
— Médico Especialista —
CONSULTÓRIO
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel 920590
ESPINHO
Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.
Aos Sábados das 9 às 12 horas.

ESCRITA

Montagem, Organização ou Remodelação. Equipa com grande experiência. Resposta a este jornal ao n.º 85.

RAPAZ

Para auxiliar de escritório com regular caligrafia e para algumas horas da parte de tarde. Carta à Radacção ao n. 150.

EDUARDO MAIA
MEDICO
Boca - Dentes
Largo Marquês da Graciosa - 49
Telef 9 20 034 — ESPINHO

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805
ESPINHO

Casa - Compra-se

Situada acima da Avenida 8 até à Avenida 26. Carta à Redacção deste jornal ao n.º 215.

Auxiliai
o Hospital de Espinho

Aluga-se

Na Rua 15 1.º andar espaçoso, pegado ao Cartório Notarial. Telef. 40206 — Porto.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho
PARA MENINAS
Internato — Semi-internato e Externato.
Curso Infantil (misto) com inglês e Iniciação musical Instrução Primária
Ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Ensino Liceal 2.º e 3.º ciclos.
Música com exames no Conservatório Desenho e Pintura — Bordados — Rendas Tapeçarias.
Salões de estudo orientado
Telefone, 92 03 03.

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta -- Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E CORDUMES
Apartado 88
Ruas 16 e 25 - Tel. 920196 - Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIM & IRMÃO
Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

V A G O

Mourão
Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado. Camisas, Cartolras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 324
Restaurante e Cervejaria
Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef 920 377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Dialticas e dos esmaltes Tetcos
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão com fermento artificial — pão sistema espanhol tosta dourada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 16 e 23 - Tel. 920133

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-345 - Filial: Rua 62-491
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	60$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.) .	100$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima) .	120$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	280$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas.

NÚMERO AVULSO . . . 1$50